

# JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO V

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSE CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 25 de Novembro de 1884

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 273

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»  
VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ADVOGADO  
Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano  
Escriptorio  
Rua General Andrade Neves n. 36 A  
RESIDENCIA  
RUA DA MARGEM N. 63  
PORTO ALEGRE

PIPAS E BARRIS

Promptos a receber liquidos encontra-se á venda na tanoeira Diabo a Quatro, e uma carrocinha para conduzir as compras dos freguezes a qualquer ponto da cidade, aonde elles ordenarem; quem precisar dirija-se á rua de João Pinto, em frente a Secretaria de policia.—Diabo a Quatro.

Aluga-se

a oaza á rua Formosa (antiga do Passaio) n. 5, com bons commodos e situada em local saudavel e fresco. Trata-se com C. Nunes Pires, rua da Prinezza, n. 15.

GABINETE AMERICANO

Impressão de facturas, recibos, cartões commerciaes, ditos de visita, despachos, talões, etc.

3 RUA DA LAPA 3  
SOBRADO

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

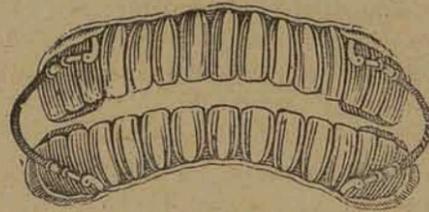
AO PUBLICO

O abaixo assignado encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes, n'esta provincia, por mollia porcentagem, assim como de defezas perante o jury n'esta comarca, asseverando em tudo o emprego da maior diligencia nos negocios de que fór encarregado

S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—  
Antonio Luiz de Souza Bella Cruz.

Impressões

Com brevidade e a preços razoaveis, encarrega-se o estabelecimento d'esta folha de promptificar qualquer trabalho typographic.



F. C. Savedra  
DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os mysteres de sua profiss-ão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

Sobrado

Aluga-se o sobrado á rua do Principe n. 7; para informar na loja de fazendas, junto.

WHISKY  
MARCA « GARNKIRK »  
WHISKY  
Marca C. I. G.

IMPORTADORES  
H. W. FISON & C.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 22 de Novembro

Ao delegado de S. Francisco, declarando, em resposta aos seus officios, ter sido competentemente autorizado o thesouro provincial a mandar fornecer o

vestuario, de que necessitão os prezos pobres da cadêa d'essa cidade, constante da relação que S. S. remettera.

Ao delegado da Laguna, comunicando, em solução ao seu officio de 12 do corrente, haver sido expedida a competente ordem ao thesouro provincial, afim de lhe ser paga a quantia de 23\$600 rs., importancia dos objectos comprados para o serviço do quartel policial d'essa cidade.

Alvará de licença, e concedida aos commerciantes Moellmann & Filho, para despacharem e desembarcarem para o deposito estabelecido pela camara municipal, cem caixas contendo mil kilogrammas de polvora, que receberam de Hamburgo pelo navio allemão Marie, e de que pagaram o respectivo imposto.

PRISÕES E RONDAS

Dia 21

Ao xadrez da policia foram recolhidos, á ordem do delegado, Carlos Pachér e Verissimo de Carvalho, por embriaguez e desordem.

Fez-se no decurso da noite, o policiamento da cidade.

A guarda da cadêa foi rondada á 1 hora da madrugada.

FOLHETIM 40

JOSÉ PRATES

FABÍRCIO

—  
XIII

—A que vem essa pergunta? replicou ella, carregando o sobr'olho.— Bem sabo que não costume contar segredos...

—Diabo! pensou o jesuita—cada vez encontro mais difficuldade em resolver o terrivel problema de hontem....

XIV

No dia seguinte ao da partida do conde de São Felix para São Luiz, logo aos primeiros clarões da manhã, o jesuita ergueu-se do leito com a presteza de um namorado para uma entrevista matinal.

E fregou as mãos com um movimento que denotava prazer, deixando vêr nos labios ignobilmente adelgacados um sorriso impuro.

—E' hoje! disse-lhe a meia voz, e pulando fóra do leito.

Pelos modos, parecia não ter a menor, a mais leve recordação do que lhe succedera na noite em que fóra á casa de Violante prevenil-a a respeito de Ada.

As nuvens negras que se amantaram no horizonte da sua vida de libertino, desfizerã-se, deixando-o antevar a proxima realisacão do seu sonho.

E si uma ou outra vez passavam-lhe pela imaginacão os letreiros mysteriosos que lêra, a voz ameaçadora que ouvira, era questão de momento. Passavam com a rapidez das nuvens impellidas pelo vendaval.

Era que n'aquelle homem, que parecia viver só para os deleites cyruaes, a voz da consciencia enfraquecida pela sensualidade, emmudecera, e as impressões pouca ou nenhuma moza fizião no seu espirito duro de mais para se impressionar.

Não obstante, como si a Providencia Divina o quizesse advertir pela ultima vez, após a torpe exclamação que soltára, a testa enrugou-se-lhe e um ar de inquietação transluzio-lhe nos olhos.

—Diabo! disse elle com raiva, e dando uma patada no assoalho—de vez em quando sempre aquella maldicta noite me vem á lembrança... Realmente, um mysterio assim não é para menos. E o certo é que por mais que eu tenha procurado deslindar essa terrivel trama, ainda não consegui esclarecer nada.

A's vezes quasi que acredito na existencia das bruxas e feiticeiras... Em todo caso aquella pintor Jlaio Dinarte e Fabricio estão implicados n'isso... Sim, é isso mesmo, Fabricio e Julio tratam de embulhar-me, mas eu sou quem os embulharei...

E depois de um momento de silencio, no qual acabára de vestir-se.

—Por mais que reflecto, por mais que falle n'isso, de nada me serve... fico sempre na duvida... Por conseguinte, mudemos de assumpto, lancemos a vista para outra pay-sagem mais alegre.... Ada! ah! quem me dêra já ter-te nos braços! Só em me lembrar de tal, sinto o sangue ferver-me nas veias!...

Mas assim mesmo custou-me; vi-me com agua pela barba; mas si Deus não protege o meu procedimento, approva-o por certo o diabo... d'isso não devo duvidar... Mas para que has de estar cantando victoria antes do tempo, Roberto! Olha, que assim como o diabo te protege, tambem póde virar a mangar contigo.

Continuava o padre a raciocinar, quando o velho guarda-portão bateu á porta da cella.

—Entre, disse o jesuita.

A porta entreabriu-se, e a cabeça pellada do velho passou pela fresta.

—Bons dias, meu Reverendo padre Roberto; trago-lhe esta carta, que me entregaram agora mesmo.

O padre não esperou que elle lhe entregasse; arrebatou-lha das mãos.

—Olé!... exclamou elle depois de a lêr, e sem notar que a guarda-portão estava olhando.

—Tudo corre me ás mil maravilhas! Aquella excellente Violante é uma mulher de palavra!

E dominado pelo contentamento, fez uma pirueta; mas tão sem graça que o velho guarda portão, não podendo conter-se, soltou uma gargalhada.

—Ah! ah! ah! O reverendo como está contente!

Foi então que o jesuita e nheca a imprudencia que praticára, e com quasi todas as pessoas que se conhecem culpadas, em vez de encolerisar-se contra si mesmo, descarregou a sua ira no pobre velho.

—Oh! grande tratante! besbilhoteiro infame! pois devêras te atreves a ficar aqui, em vez de te ires embora? Não póde haver mais desaforo! Já! póde-te fóra d'aqui, quando não desanco-te a pontapé!

## Mala do Sul

Jornaes até 21 do corrente, pelo vapor inglez *Cavour*.

—Apezar das activas diligencias por parte das autoridades, continuam grupos de bandidos a promover toda a sorte de desacatos em diversos pontos da provincia do Rio Grande.

### MONTEVIDÉO

—O governo enviará ao parlamento outra mensagem para diminuir o direito da exportação de lãs.

—No Salto as noticias do estado dos campos nos departamentos, são favoraveis. Os gados engordão extraordinariamente, e para o fim do anno podem ser conduzidos para as xarqueadas.

—Choveu com abundancia em todo o departamento.

—A Junta de Sanidade augmentou a 4 dias as quarentenas com procedencia do Atlantico, e a 2 dias as procedencias da Allemanha, Hollanda, Belgica, Dinamarca, Suecia e Noruega.

Os portos para Nantes forão fechados.

### REPUBLICA ARGENTINA

O departamento de Hygiene resolveu não admittir no porto mais navio algum procedente de Toulon e Marselha, enquanto não receba communicação official do representante argentino.

—Até 12 do corrente todos os navios da armada devem achar-se promptos a seguir para o mar do Sul, afim de fazer evoluções.

—Corria o boato que a Associação Catholica de Buenos-Ayres, enviará ao Papa um delegado afim de pedir a excomunhão para o presidente da republica e o ministro de cultos, assim como a interdição da igreja de Salta.

—No jardim Florida ia ter lugar uma grande festa organizada em beneficio dos pobres.

—Foi descoberta uma associação de carbonarios que tem por fim matar e apoderar-se das fortunas das familias.

—Reinava com intensidade a variola entre os trabalhadores do ferro-carril de Santiago.

O ministro do interior mandou partir para esse ponto o chefe do departamento de engenheiros com o fim de que as obras não fiquem paradas por falta de braços.

—Constava que o governo mandou construir em um dos estaleiros de Londres, um enor-

me encouraçado argentino que será superior ao «Riachuelo» !!

—Mandou-se submeter á lei do ensino laico, o collegio dos jesuitas em Santa Fé, sob a pena de dissolver-o.

## NOTICIARIO

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Em Geometria:

Approvados plenamente: Tito Livio Lucio d'Oliveira Ramos, Germano Goldner Junior e Estanislão Vieira Pamplona.

Approvados:

Arthur Ferreira de Mello, Pedro Maria Trompowsky Taulois, Alipio Esteves e Horacio Serapião de Carvalho.

Foi presidente da banca o sr. Pedro Caetano Martins da Costa e examinadores os srs. dr. Hercilio Pedro da Luz e Isaias Pinto d'Ullyséa.

S. ex. o sr. dr. presidente da provincia assistio á prova oral.

—Hoje serão chamados os estudantes inscriptos em Algebra.

O engenheiro americano Hiram S. Maxim, de Washington, inventor de um systema muito conhecido de illuminação electrica, a que deu o seu nome, inventou tambem ultimamente um canhão mechanico, que se alimenta automaticamente por simples movimento de gatilho, e que pôde disparar até 600 tiros por minuto, só tendo o servente da peça de presidir á manobra do canhão.

A peça tem só um cano, está disposta de tal maneira que a força do recuo produzida por um tiro é utilizada e fórma a força motora para tornar a carregar e para disparar o tiro seguinte, e assim successivamente, tiro sobre tiro.

O canhão acha-se de tal maneira montado, que no momento do tiro o recuo descola para traz cerca de 18". Este movimento só obra sobre o mechanismo do canhão e colloca-o em condições de sustentar um fogo bem continuo. O canhão tem o calibre regulamentar de 11r43<sup>m</sup> e pesa com a especie de reparo que o sustento 57,153 kilogrammas. O comprimento do canhão desde a boca até a parte mas recuada do machinismo do tiro é de 1<sup>m</sup>,448.

As disposições estão tomadas de maneira que se pôde fazer descer ou subir a peça sob um angulo qualquer ajustando um parafuso de pressão, podendo-a fazer girar em todos os sentidos do horizonte. O canhão pôde tambem ser desligado dos parafusos instantaneamente e posto em movimento á mão em qualquer direcção.

Sendo o tiro da peça automatico, o servente da peça pôde intrevallal-o como bem lhe pareça no momento em que se encontra em acção. E ainda que o servente seja morto, o canhão, continuará a disparar enquanto tiver cartuchos, com tanto que entre estes não haja algum de feituoso, porque nesse caso, o mechanismo pararia.

### THEATRO

Segundo os programmas e annuncios pela imprensa, representou ante-

hontem em nosso theatro a companhia dramatica dirigida pelos actores Guimarães e Brandão, o drama *Trapeiro de Paris*, accomodado á scena brasileira pela intelligente actriz d. Anna Chaves Guimarães.

Deixamos de fazer a analyse da acção por não termos em nossas columnas campo para isso; entretanto julgamos-a capaz de proporcionar ao autor os melhores encomios. A linguagem casa-se perfeitamente com os caracteres dos personagens que servem ao entredo da peça.

Isto, e o optimo desempenho que os artistas deram a seus papeis, cooperou para que o nosso publico voltasse satisfeito por bem ter empregado alguns momentos nesse proveitoso e agradável passatempo.

Do desempenho do papel de Trapeiro—o protagonista—incumbio-se o actor R. Guimarães, que lhe deu a verdadeira interpretação, manifestando assim que é artista de recursos creadores e que dispõe de intelligencia bastante para tomar á sua conta papeis de igual difficuldade.

O publico o applaudo e nós o felicitamos por esses applausos que foram bem merecidos, principalmente no 4<sup>o</sup> acto, na scena de embriaguez, em que mostrou um perfeito trabalho artistico.

O actor Rangel agradeu-nos muito, e ao publico em geral, pela maneira porque exhibio o typo do Barão Hoffman—: arte e naturalidade, elementos das creações artisticas, não lhe faltaram.

D. Anna Chaves continúa a manter firme a reputação de boa actriz que o publico lhe tem conferido: sangue frio, intelligencia, naturalidade e acurado estado, são os elementos que a collocam ao nivel dos bons artistas, porque em qualquer papel que ella se nos apresenta, revela-se artista conscienciosa e merecedora dos applausos e sympathia que a nossa platéa lhe tem dispensado.

Com relação ao desempenho dos demais papeis, com quanto em alguns houvesse senões insignificantes, nada se pôde dizer que não seja em abono dos artistas que delles se incumbiram.

### CONSELHO AS MAES.

O XAROPÉ CALMANTE DA SNEA. WINSLOW deve sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona alívio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amanhece o angelinho risonho e feliz. É muito agradável ao paladar. Allivia a cianchiada, amollece as gengivas, alligenta as dores, regula os intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia occasionada pela dentição ou por outra causa.

## NOTAS Á LAPIS

Estamos em uma quadra puramente eleitoral.

Formigam os candidatos, fervem as circulares, pullulam os eleitores... como tainhas fugindo ao bôto!

Promessas, apertos de mão, palavrinhas doces, sorrisos alambicados, pancadinhas no hombro... tudo... tudo quanto enfeita um pedido de voto empregase com profusão....

Nada menos do que cinco candidatos apresentarão-se no amphitheatro eleitoral!

Ora, dispondo a provincia apenas de dois logares, dois cantinhos na Cadêa-Velha, e isso mesmo por especial favor do governo, é claro que tres dos cujos devem ficar a vêr.... canôas!

Quaes serão elles?

Hum! É um problema por emquanto de difficil solução.

Sim, senhores, antes do segundo escrutinio, os cinco que se contentem com os...sonhos fagueiros da esperança.

Eu não gosto de dar conselhos, pela razão natural de detestá-los, mas...seria bom, prudente mesmo que os ditos, nos intervallos das suas phantasias, fortificassem o espirito para resistir ao embate de alguma desillusão....

Um simples conselho.

NIHIL.

## IGREJAS E PREGADORES NOS ESTADOS-UNIDOS

(Continuação)

No longiquo Oeste, onde constantemente se fundão novas cidades, muitas vezes um simples carpinteiro ou pedreiro arisca-se a edificar um templo de Deus por sua propria conta. Ha dois annos cheguei em Flint, no estado Montana. O logar tinha apenas 6 mezes de existencia. O redactor do jornal de lá, que tinha distribuido apenas sete numeros, participou-me em confiança que a aldeiola «Flint» estava destinada a ser um bello dia a rainha do Oeste. «Já temos presentemente, continuou o entusiasmado bairrista, um jornal brilhantemente redigido, uma estação de estrada de ferro, dois collegios para meninos, um patibulo, nove pianos, uma cadeia, onze vendas, e tudo isto após uma existencia de seis mezes apenas; a unica coisa que nos falta, são igrejas!»

E com effeito tratou-se de construir uma igreja, e da maneira seguinte: mudou-se para Flint um architecto — pelo menos o homem assim se denominava—Sem incumbencia de qualidade alguma de qualquer comunidade religiosa, edificou elle um bello templo, mandou vir á sua propria custa um pregador moço e habil, um excellente organista, e de repente ouvio-se nos domingos repique de sinos, sons de orgão e admirou-se um sermão edificante e de peso.

O architecto tinha arriscado um capital consideravel, porém seus calculos provaram seu tino e circumspecção.

O joven clérigo captivou primeiramente os ouvintes pelos sermões realmente admiráveis, creou depois do circulo de seus adeptos uma associação a qual cresceu rapidamente, constituiu-se breve e comprou ao architecto a igreja, pagando por muito bom dinheiro não sómente o edificio como tambem todos os accessorios exteriores e interiores. O architecto especulador foi para outro territorio do Oeste, experimentar de novo o mesmo negocio.

Mas tambem no Léste, tão altamente civilizado, os clérigos especulam com os mais extravagantes meios, para obterem enchentes nas igrejas, e adeptos numerosos.

Em fevereiro do anno corrente visitei a cidade de Syrakus, a grande cidade salina, proxima do lago Ontario. Na rua principal «North-Saline-Street» existem tres igrejas, muito perto umas das outras.

Cada uma das tres comunidades, a que pertencem as tres igrejas, aspira obter o maior numero de membros, e para alcançar tal fim, não procede com muito escrupulo. Um dos tres sacerdotes ficou, porém, senhor do campo da batalha, porque teve a feliz lembrança de conseguir que o rabbino (sacerdote judeu) de Syrakus fosse pregar um sermão na igreja catholica sobre a pessoa e vida de Jesus Christo, ao passo que elle mesmo foi pregar na synagoga sobre o mesmo thema, porém do ponto de vista christão. Isto só na America é possível; a occorrença fez justo ruido até muito além da cidade de Syrakus e o nome do sacerdote especulador tornou-se conhecido do paiz inteiro.

Quasi mais ainda do que os cantores e os artistas, dependem os clérigos americanos da benevolencia e affeição da imprensa. Lendo-se qualquer segunda-feira de manhã o «Herald» de New-York ou o «Public Ledger» de Philadelphia, ver-se-ha sempre columnas inteiras desses mais importantes orgãos da imprensa diaria, cheias de criticas sobre os sermões que tiverão logar no domingo; costume este espalhado sobre todo o territorio dos Estados-Unidos. Sei que este uso não é sympathico aos Europeus, mas o Iankee nada acha n'isto de censuravel.

E' porque o officio de sacerdote na America é um negocio como outro qualquer, e uma corporação eclesiastica, como a

que temos na Europa, é alli impossivel em vista das innumeradas seitas.

(Continúa)

**COMMERCIO**

**Alfandega**

Desterro, 22 de Novembro de 1884

**EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM**

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de 1:081\$000.

**IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM**

O vapor inglez «Cavour» trouxe 33 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 312\$000.

**ENTRADAS**

Laguna—Paquete nac. «Humaytá», comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos. Rio Grande do Sul e escala—vapor inglez «Cavour», comm. C. Sherlock, tons. 403, equip. 17, c. varios generos.

**SAHIDAS**

Rio de Janeiro—Vapor inglez «Cavour», comm. C. Sherlock, tons. 403, equip. 17, c. varios generos.

**NAVIOS EM CARGA**

Rio da Prata—barea portugueza «Andrade Neves», c. farinha de mandioca.

Patacho nac. «Joven Corrêa», c. farinha de mandioca.

**RENDA D'ALFANDEGA**

De 1 a 22..... 28:714\$449  
Dia 24..... 5:004\$515

33:718\$964

**MOVIMENTO DE MERCADORIAS**

Forão entregues 27 volumes dos armazens.

**Thesouro Provincial**

**3ª SECÇÃO**

Rendimento de 1 a 24 de Novembro:  
Geral..... 6:688\$108  
Especial..... 1:001\$870

7:689\$978

**SECÇÃO LIVRE**

**Vinhos estrangeiros e vinhos artificiaes**

O «Centro Commercial de Molhados» publicou no *Jornal do Commercio* da côrte, de 7 de Agosto ultimo, o artigo que abaixo transcrevemos, em que pede providencias ao governo contra a importação de vinhos e outros artigos falsificados, que continuamente recebem s do estrangeiro.

Ninguém por certo mais competente do que o referido Centro para attestar tal verdade, não só pelos conhecimentos especiaes e completos que tem daquelle ramo de commercio, e pelo caracter honesto e respeitado de seus membros, que o collocão acima de qualquer suspeita, como ainda, porque só o grande amor á verdade e o muito interesse pela saude publica dictaria tal declaração, que vem ferir muito gravemente o commercio de molhados, ao qual estão ligados seus principaes interesses, pois prova que a qualidade da maior parte dos vinhos que o paiz importa e por ahi se vendem como autenticos, não é boa, tornando-se pelo contrario, nociva á saude, pelas materias toxicas que contém.

Comparemos agora este facto com a perseguição grosseira e injusta, que os importadores e mais interessados, na continuação de tão extravagante e absurdo monopolio, têm ultimamente promovido, contra a nascente industria da fabricação de vinhos artificiaes e mais artigos congeneres entre nós, e

particularmente na côrte: enquanto estes, fiscalizados quasi diariamente pelas juntas de hygiene publica, compostos unicamente de elementos apropriados e inoffensivos, e que em nada podem prejudicar a saude, são tão atroz e publicamente offendidos e calumniados; aquelles, no gozo do mais incomprehensivel privilegio; sem fiscalização de especie alguma, e contando de antemão com tão parva condescendencia, compostos em grande parte de materias toxicas e nocivas, são livre e ostensivamente vendidos entre nós como artigos genuinos, sem que alguém procure pô-lhes o mais leve embaraço e nem ao menos cogite, dos inumeros males que pôde causar.

O publico examinando com calma este systema de proceder, convencer-se-ha de que o zelo dos que deste modo se apresentão a velar-lhe pela saude, se parece muito com o do urso da fabula que para matar um mosquito que havia pousado no rosto do dono adormecido, lhe esmigalhava o craneo com um enorme calhau.

Ahi ficão factos e provas; o publico para quem escrevemos, que os aprecie e faça

*Justiça.*

**CENTRO COMMERCIAL DE MOLHADOS**

*Representação e entregue ao Exm. Sr. conselheiro Dr. João da Matta Machado, dignissimo ministro secretario do estado dos negocios estrangeiros.*

Senhor—A directoria do «Centro Commercial de Molhados», no intuito de promover a repressão da criminoso industria dos falsificadores de vinhos importados no paiz, vem respeitosamente solicitar a V. M. Imperial a graça de ordenar aos agentes consulares da Imperio, nos diversos paizes da Europa,

que se dignem prestar a esta directoria o auxilio e as informações que delles ella requerer, para mais facilmente se poder evitar a entrada desses vinhos para consumo da população, quando elles contiverem substancias toxicas.

E' de todos sabido o gravissimo damno que taes falsificações causão á saude publica, e principalmente nos ultimos tempos, em que os progressos da chimica têm attingido a uma perfeição extrema; ninguém pôde ter a saude garantida, se a sociedade por iniciativa propria e com o apoio moral dos poderes do Estado, não se defender energicamente dos auctores de tão sordidas falsificações.

A directoria desta associação está deliberada a cumprir esse dever, e para melhor conseguir o seu fim, pede e confia que V. M. Imperial, sempre dedicado aos altos interesses do paiz e da saude publica, haja por bem deferir o que respeitosa e solícita. — E. R. M.

(Transcripto do *Diario do Grão Pará*, de 9 de Outubro.)

**DECLARAÇÕES**

**CHRISTOVÃO NUNES PIRES**

pede aos seus devedores o obsequio de virem saldar seus debitos até 1º de Dezembro proximo, findo o qual passará precouração ao Sr. Advogado Manoel José de Oliveira para effectuar as cobranças amigavel ou judicialmente.

Prevenindo aos seus devedores, para seu governo, julga cumprir o seu dever.

Desterro, 24 de Novembro de 1884. — *Christovão Nunes Pires.*

**ANNUNCIOS**



**LOJA DA ANCORÁ**  
DE  
**ERNESTO BAINHA**

Recebeu pelo ultimo paquete vindo da Côrte um lindo e variado sortimento de fazendas, como seião:

Grande quantidade de chitas em cassa, cambrauhas, e baptistes de côres para 200 rs. e 240 rs.

Chitas largas, bonitos padões, para 160, 200 e 240 rs.

Ditas largas em cretones—Abolicionistas, para 320 e 360 rs.

Ditas largas modernas—Sompre vivas, 280 rs.

Setinetas lisas e lavradas a 400 e 500 rs.

Setins lisos de todas as côres a 1\$200 rs.

Ditos listrados, lavrados e chamalotados para vestidos, o que ha de bonito n'este genero.

Côrtes de vestidos de setinetas e de baptistes, em caixas, muito modernos e muito lindos.

Linhos e seda, lãs, merinós lisos, veludos de côres, musselinas, fustões em cordão e abertos, nanzucks, belbutinas pretas e de côres, tarlatanas, fichú-de soda, lenços, camizas de linho de 18\$000 ate 50\$000 a duzia, meias para homens e senhoras, gravatas, laços de setins muito bonitos, luvas de seda, leques e muitas outras fazendas que seria longo mencionar.

Encontra se tambem n'este estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas, paletós de alpaca lona, de palha de seda e de linho, calças feitas e etc., etc., etc.

Venhão ver este luxuoso sortimento e seus preços baratissimos. Visitem em primeiro lugar

**A LOJA DA ANCORÁ**

**MOVEIS**

Por motivo de mudança, vende-se alguns moveis á rua do Principe, n. 106, Collegio do Globo.

**MILHO**

Hoje e nos dias seguintes encontrar-se-ha á venda, no trapiche do Mercado, bom milho a 3\$500 o sacco.

**Nesta Typographia**

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»

**PIANO**

N'esta typ se informa quem vende um excellent PIANO, por preço commo.

